

# UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



11 de junho de 2021 - Nº 757 - [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)



## ELEIÇÃO PETROS

# INICIA NESTA SEGUNDA

A partir desta segunda-feira (14) até o dia 28 de junho acontece a eleição da **Petros**, o fundo de pensão da categoria petroleira, e os participantes e assistidos poderão escolher os seus novos representantes nos **Conselhos Deliberativo e Fiscal**.

O Sindipetro Caxias e a FUP, apoiam a **Chapa “Juntos pela Petros”**. Para o Conselho Deliberativo indicamos o voto na **Chapa 53**, composta por **Rafael Crespo** (titular), do SindipetroNF e **Anselmo Braga** (suplente), diretor do Sindipetro MG. Para o Conselho Fiscal, a indicação é o voto na **Chapa 43**, que tem **Felipe Grubba** do Sindipetro SP como titular e **Luiz Mário** da FNP/CB como suplente.

### VOTO CONSCIENTE: A IMPORTÂNCIA DE ESCOLHER BEM OS SEUS CANDIDATOS

Precisamos estar juntos para fortalecer nossa atuação nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. E, para promover as mudanças necessárias em defesa dos nossos direitos, o conselheiro precisa dialogar, negociar e, sobretudo, contar com o apoio dos participantes e assistidos de todos os planos.

A chapa Juntos Pela Petros, tem como proposta manter um canal de comunicação permanente com as entidades representativas dos participantes e assistidos. Informando todas as irregularidades verificadas na Petros, bem como, as ameaças aos direitos e interesses de todos.

Além disso, os votos nos Conselhos terão ampla divulgação às entidades, a fim de informar, mobilizar e fundamentar eventuais ações

**53**  
CONSELHO DELIBERATIVO

**FUP**  
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

**Titular**  
Rafael Crespo  
SINDIPETRO NF

**Suplente**  
Anselmo Braga  
SINDIPETRO MG

**43**  
CONSELHO FISCAL

**Titular**  
Felipe Grubba  
SINDIPETRO SP

**Suplente**  
Luiz Mario  
FNP / CB

ENTRE OS DIAS 14 E 28 DE JUNHO  
VOTE PELO PORTAL, POR TELEFONE  
OU PELO APP DA PETROS

**CHAPA JUNTOS PELA PETROS**

judiciais necessárias. Sendo eleitos, irão cobrar e orientar as entidades a implementarem todas as ações políticas, jurídicas e institucionais essenciais para defender os direitos e interesses dos participantes e cobrar as dívidas das empresas patrocinadoras com a Petros e seus planos.

### COMO VOTAR?

Você pode votar de três maneiri-

ras: pelo telefone, pelo aplicativo Petros para celular ou pelo portal [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) (o número de telefone será informado em breve).

Votar na **Chapa “Juntos pela Petros”** é garantir a melhoria do presente e a segurança do futuro dos nossos participantes e assistidos.

Conheça as propostas da chapa em [juntospelapetros.com.br](http://juntospelapetros.com.br)

Antigo departamento de transporte da Petrobrás, a Transpetro foi criada em 1998, durante o governo privatista de Fernando Henrique Cardoso, e no dia 12 de junho de 2021 completa 23 anos de resistência à privatização.

É uma das principais subsidiárias, sendo 100% da Petrobrás, opera e mantém 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 27 terminais aquaviários e 20 terminais terrestres que armazenam petróleo, derivados, GLP e biocombustíveis, que interligam todas as regiões do país. Além disso, a Transpetro possui uma frota própria de 57 navios petroleiros que conecta a energia do Brasil ao mundo. Em 2020, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão, o maior desde a sua fundação.

Como uma subsidiária, a Transpetro está ameaçada pelo pacote de privatização do governo. Em 2019, o Supremo Tribunal Federal decidiu que as subsidiárias das estatais brasileiras podem ser vendidas, inclusive sem licitação. Um ataque direto ao direito que todos os brasileiros têm à energia e aos combustíveis a preço justo, e um risco alto para a soberania nacional.

O interesse estrangeiro na



# 23 ANOS DE TRANSPETRO

compra dos ativos da Petrobrás não é a toa, como o caso da TAG -Transportadora Associada de Gás: os investimentos iniciais para construção desses ativos são caros

e somente viáveis a médio e longo prazo, por isso o setor privado não assume os custos. Fica mais fácil para as corporações comprarem os dutos da Petrobrás prontos, após todo um investimento da estatal para construí-los.

Para o diretor do Sindipetro Caxias e empregado da Transpetro, Paulo Cardoso, será preciso garra para defender os empregos: “num futuro próximo, teremos que ter a mesma disposição e coragem que os colegas da FAFEN/PR e, atualmente, os das PBIOS. Pois também somos subsidiária e a Petrobrás não se importa com seus trabalhadores”.

Após a venda da BR Distribuidora, os trabalhadores da Transpetro precisam estar ainda mais mobilizados. “É hora de lutar. É hora de barrar o desmonte e realizar o nosso sonho: de um Sistema Petrobrás Integrado, gerando riqueza, emprego digno e benefícios para a população”, reforça.



# PETROLEIROS DA PBIO

## FAZEM GREVE EM DEFESA DOS EMPREGOS



Os Sindipetros MG, BA e CE/PI, entraram com ação civil pública pedindo que o processo de venda de 100% das ações da Petrobrás Biocombustível fosse anulado ou suspenso em razão da ausência de estudos dos impactos sociais causados aos empregados da subsidiária. Foi denunciada além da falta de diálogo com a categoria, a ausência de previsões concretas envolvendo o futuro de todos os contratos de trabalho ativos.

Ainda, foi pedido que a Justiça reconheça o direito de os trabalhadores da PBIO serem realocados em vagas dentro do Sistema Petrobrás, tendo em vista que a Petrobrás e outras empresas compõem o conglomerado e devem ser responsáveis por absorverem a massa de trabalhadores, no caso de venda da empresa.

A greve nas usinas de biodiesel de Montes Claros, em Minas Gerais, e de Candeias, na Bahia, segue suspensa durante o processo de mediação com o Tribunal Superior do Trabalho. A decisão foi tomada pelos trabalhadores em assembleias realizadas no início de junho, após a gestão da Petrobrás concordar em participar das negociações.

Iniciada no dia 20 de maio, a greve na Petrobrás Biocombustível pautou não só a questão dos empregos dos trabalhadores que estão sob ameaça, mas também a importância da manutenção dos investimentos da Petrobrás em energia renovável.

Até o fechamento deste boletim, a empresa ainda não havia apresentado nenhuma proposta. Leia mais notícias sobre a greve da Pbio em [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

O Sindipetro Caxias é filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), à Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ) e à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Através da CUT e da CNQ, participamos de negociações e campanhas do ramo químico e petroleiro, como a regulamentação da aposentadoria especial, a redução da jornada de trabalho e o reconhecimento das resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Junto da FUP, participamos das negociações com a Petrobrás em âmbito nacional, como a construção do Acordo Coletivo de Trabalho.

O sindicato representa perante a lei os seus associados e, em nome deles, busca nas esferas jurídica e administrativa melhores condições de trabalho e salários. Seja através de negociações com a empresa ou por meio de ações trabalhistas.

Apesar da luta de classe ter caráter eminentemente coletivo, o sindicato também briga pelos interesses individuais de seus

## O PAPEL DO SINDICATO E A IMPORTÂNCIA DA FILIAÇÃO

associados quando necessário. É o que normalmente acontece em casos de dispensa imotivada, acidente de trabalho, assédio moral ou homologação da rescisão contratual.

O Sindipetro Caxias tem obtido importantes vitórias judiciais para seus associados e, através delas, avançado em acordos coletivos, beneficiando toda a categoria. Nossas ações jurídicas, no entanto, são restritas aos trabalhadores sindicalizados, pois legalmente só podemos representar nossos associados. Mais um motivo para você sindicalizar-se e somar forças em nossas lutas. O departamento jurídico está sempre à disposição para qualquer esclarecimento basta enviar mensagem para (21)99439-2680

A cima de tudo, o Sindicato é um patrimônio do trabalhador,

construído coletivamente para representar o petroleiro e a petroleira nas lutas classistas, nos embates políticos e na defesa intransigente dos direitos trabalhistas. Ao se sindicalizar, você ajuda a construir as pautas de reivindicações da nossa categoria, participando de seminários, plenárias, congressos regionais e nacionais, entre outros fóruns de deliberação.

Para se tornar sócio do Sindipetro Caxias, basta preencher a ficha de filiação que está disponível na página do sindicato na internet [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br) e entregar para um de nossos diretores ou enviar para a secretaria via e-mail ([secretaria@sindipetrocaxias.org.br](mailto:secretaria@sindipetrocaxias.org.br)) ou whatsapp (21)99439-9198. Se você já é filiado, convide os outros colegas para fazerem parte do sindicato.

**Juntos somos mais fortes.**

# JUSTIÇA DERRUBA PUNIÇÃO CONTRA COORDENADOR DA FUP

O Tribunal Regional do Trabalho da Bahia determinou que a Petrobrás anule a punição disciplinar aplicada contra o coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, que recebeu suspensão de 29 dias, durante o exercício legal de suas atividades sindicais. A punição foi aplicada em abril pela gerência da Refinaria Landulpho Alves (Rlam) na tentativa de intimidar a catego-

ria petroleira, cujos movimentos grevistas vêm denunciando os impactos das privatizações no Sistema Petrobrás. A decisão judicial, proferida no dia 07, pela juíza Marucia Belov, da 32ª vara da Justiça do Trabalho de Salvador, reafirma os direitos fundamentais de liberdade e de autonomia sindical, que vêm sendo sistematicamente violados pela gestão da empresa.



## PETROBRÁS DEMITE DIRIGENTE SINDICAL POR PARTICIPAR DE AÇÃO DE COMBATE À FOME

No início do mês, mais um dirigente sindical foi arbitrariamente demitido pela Petrobrás por participação em ações de solidariedade a comunidades em situação de vulnerabilidade social. Alessandro Trindade, diretor do Sindipetro-NF, coordena o movimento Petroleiros Solidários, que vem distribuindo cestas básicas e botijões de gás a famílias carentes do estado do Rio de Janeiro, durante a pandemia, e, por isso, foi arbitrariamente demitido.

Demissões e punições de dirigentes sindicais e de trabalhadores pelo exercício legítimo do direito de greve são recorrentes no Sistema Petrobrás e têm sido constantemente denunciadas pela FUP e seus sindicatos

aos órgãos judiciais, à imprensa, à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e demais internacionais de defesa dos direitos humanos.

No dia 03/06, durante participação da 109ª Conferência da OIT, o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, denunciou as violações de direitos humanos cometidas pelo governo Bolsonaro e pela gestão da Petrobrás, citando o caso de Deyvid e de outros trabalhadores punidos e demitidos pela empresa no exercício de seus mandatos sindicais.

Além do diretor do Sindipetro-NF, Alessandro Trindade, a FUP tem atuado para reintegrar outros petroleiros demitidos no exercício de suas

atividades sindicais, como Marlúzio Dantas (Sindipetro-ES) e Wagner Fernandes (Sindipetro CE/PI), além de diversas punições arbitrárias aplicadas pela empresa e que violam as liberdades sindicais, como as sofridas pelo diretor do Sindipetro-MG, Cristiano Almeida, Sindipetro-ES, Davidson Santos e pelo diretor do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, que recebeu 10 dias de suspensão ao não concordar em assinar um documento que silenciaria o sindicato diante do acidente ocorrido em 2020 na U-1210 (Destilação atmosférica), devido ao rompimento da linha de 6 polegadas de circulação de resíduo de vácuo da torre T-103 com as bombas.

O transporte dos trabalhadores da Reduc é um direito assegurado na lei 5.811/72 - Art. 3º - IV - Transporte gratuito para o local de trabalho, e nada mais justo de que esse transporte seja no mínimo seguro.

Neste contexto, o Sindipetro Caxias recebeu com muita preocupação uma denúncia, na manhã do dia 09/06, que ocorreu um princípio de incêndio no sistema de freios do ônibus da 1001 - linha 01 - Niterói, onde o motorista atuando com maestria evacuou o ônibus e extinguiu o fogo.

## SEM FREIO

A direção do Sindipetro Caxias espera que a Gestão da Reduc convoque uma investigação com a participação do Sindicato e da CIPA e assim garanta que os/as trabalhadores/as recebam o serviço prestado de forma adequada, isto é: que atenda às condições de eficiência, higienização, ergonomia e segurança.

Esperamos que esta investigação possa apurar a causa básica deste incidente, que poderia ter

gerado vítimas e que seja explicado como ocorre o acompanhamento e com que frequência é realizada a manutenção dos ônibus e vans.

Está em curso uma Licitação para a seleção de uma nova empresa de prestação de serviço de transporte para a base, que vigorará a partir de Outubro/21 e esperamos que o item SEGURANÇA e CONFORTO tenha maior relevância para todos os trabalhadores.